

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

REGISTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

PROJETO

PROGRAMA

No caso de Projeto, vincula-se a um Programa de Extensão cadastrado no CPEX?

Sim Não Qual?

1. INFORMAÇÕES GERAIS DA PROPOSTA:

1.1 Unidade Universitária: FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

1.2 Título Projeto/Programa: ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E SÓCIO-ECONÓMICO DAS ZONAS URBANAS DEGRADADAS DA HINTERLÂNDIA DO PORTO DO RIO DE JANEIRO – RJ / BRASIL

1.2.1 Período Previsto para o desenvolvimento da ação: 2 anos

1.3 Professor (es) responsável (eis) pela ação:

Nome: CARLOS ANDRÉS HERNÁNDEZ ARRIAGADA Titulação: PÓS-DOCTORANDO

Telefone (s): +55 11 96357-1725

Regime de Trabalho: PPI PPP PPA E-mail: carlos.arriagada@mackenzie.br

Nome: Titulação: Telefone (s): ()

Regime de Trabalho: PPI PPP PPA E-mail:

Nome: Titulação: Mestre Telefone (s): ()

Regime de Trabalho: PPI PPP PPA E-mail:

Nome: Titulação: Telefone (s): ()

Regime de Trabalho: PPI PPP PPA E-mail:

Nome: Titulação: Doutora Telefone (s): ()

Regime de Trabalho: PPI PPP PPA E-mail:

Nome: Titulação: Telefone (s): ()

Regime de Trabalho: PPI PPP PPA E-mail:

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

1.4 Equipe de trabalho				
Nome(s)	DRT	Natureza da Participação:	E-mail	Telefone (s)
Professor Dr. Arq. Urb. Paulo Roberto Corrêa		Voluntário	pauloroberto.correa@mackenzie.br	55 11 99336-2789
Raquel Ferraz Zamboni	3175837-1	Voluntária	raquel.fzamboni@gmail.com	55 11 970226693
Mariana Chaves	3170205-8	Voluntária	marianachavess@outlook.com	55 11 948300108
Mariana Ragazzi Mendes	3171280-0	Voluntária	mendes_mari@hotmail.com	55 11991114095
Paola Serafim Filócomo	3181258-9	Voluntária	paola.filocomo@gmail.com	55 11 976756086
Guilherme A. Gallo Cavenaghi	3171986-4	Voluntária	aleguilherme221@gmail.com	55 11 982185013
Giovana Gravellos Dias Starke Rodrigues	3171062-1	Voluntária	giovanastarke@hotmail.com	55 13 97413-5858

1.5 Área do Conhecimento Principal (<http://www.cnpq.br> ou COPEX): CIÊNCIAS HUMANAS

1.5.1 Área Temática Principal (<http://www.renex.org.br> ou COPEX): TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

1.5.2 Linha de Extensão: DESENVOLVIMENTO REGIONAL

1.5.3 Linha(s) de Pesquisa a que o Projeto se vincula (se houver): GRUPO DE PESQUISA: ESTRATÉGIAS PROJETAIS EM TERRITÓRIOS URBANOS / DEGRADADOS E PORTUÁRIOS - dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5429672899039629 / www.lab-strategy.com

1.6 Instituições Parceiras/Financiamentos (se houver):

Não existe financiamento para esta extensão.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

As instituições parceiras:

1. Universidade Veiga de Almeida / Rio de Janeiro – Br;
 2. Instituto de Estudos Avançados, Centro de Síntese USP Cidades Globais – IEA USP / São Paulo – Br.
 3. Universidade Sociedade Educacional de Santa Catarina – Br;
 4. Universidad de Concepción / Concepción – CL;
 5. Universidad de Chile / Santiago – CL;
 6. Universidad Nacional Autónoma de México / Morelia – MX; 7. Centro de Investigación Marítimo Portuario - CL; Universidad Católica de la Santísima Concepción, Chile
 8. New York Institute of Tecknology – NY - EUA
 9. Prefeitura do Rio de Janeiro – Br;
 10. Docas do Rio Autoridade Portuária / Rio de Janeiro – Br;
 11. Câmara Municipal do Rio de Janeiro / Rio de Janeiro – Br;
- 1.7 Valor do apoio (se houver): Não existe valor de apoio.

2. DETALHAMENTO DA PROPOSTA (projeto ou programa)

2.1 Justificativa do escopo extensionista: Atender a questões específicas da sociedade (desenvolvendo ações contínuas de caráter educativo, cultural, político, científico e tecnológico) contemplando a região de estudo com seguintes ações afirmativas: fomento à pesquisa sobre o território, avaliação sobre a dinâmica do lugar e desenvolvimento - sem ônus - à aplicabilidade de cursos, eventos e publicações os quais contribuam com a missão social e política do Projeto.

2.2 Descrição Sucinta: Avaliação sobre questões de impactos territoriais, sociais e econômicos por meio das atuais infraestruturas portuárias no Rio de Janeiro, assim como o rebatimento desses fenômenos do devir local (e regional) de inserção na Cidade.

2.3 Objetivo(s) geral(is) e específico(s): Desenvolvimento de um projeto multidisciplinar que está pautado nas transformações possíveis a serem realizadas, sobretudo, nas zonas de abrangências da Hinterlândia da cidade do Rio de Janeiro – em especial na sua Região Portuária - contemplando-se possíveis encaminhamentos sobre a perspectiva de melhorias socioeconômicas, habitacionais e (essencialmente) urbanas para a Região.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

2.4 Público-alvo (caracterizar): População residente e transitória que se utilizam da zona portuária do Rio de Janeiro e sua hinterlândias.

2.4.1 Previsão de Beneficiários: Comunidade em situações vulneráveis da região de estudo, trabalhadores da Zona Portuária e População Carioca em geral (que se utiliza da Região em análise nas suas diversas manifestações).

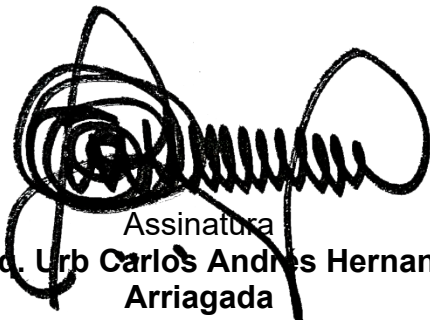
2.5 Relevância Social: Promover o desenvolvimento Local e Regional embasados no uso de Tecnologias - e produções correlatas ao tema – assim como, oferecer perspectivas de desenvolvimento a partir da apuração sobre as manifestações de uso e ocupação do solo urbano (nos aspectos de apropriação destes) sobre o avanço do desenvolvimento local.

2.6 Articulação com ensino e pesquisa: Promoção da aproximação Discente (de cursos em áreas das Ciências Humanas e outros) - que através da análise e do método científicos - comprometem-se na avaliação da realidade concreta sobre as intervenções urbanas, e seus desdobramentos, provocados pelos investimentos públicos recentes em área de Operação Urbana Consorciada do Porto do Rio de Janeiro. Assim como na análise histórica sobre os passivos remanescentes das atividades portuárias desta cidade e suas manifestações no território - identificando-se suas fragilidades e possíveis caminhos para a integração entre a cidade e seu Porto.

2.7 Impacto na formação discente (quando aplicável): Interpretação de Zonas Portuárias, com aprofundamento de estudos em Políticas Públicas para reestruturação Local (e Regional), almejando o levantamento de dados e a leitura de indicadores que auxiliam na aplicabilidade de estratégias em reformulação do território estudado.


3. OUTROS DOCUMENTOS: anexar documento de concordância da comunidade onde será executada a atividade, quando aplicável.

Todos os participantes serão submetidos a assinatura de um Termo de Anuência às ações propostas.



Assinatura
**Dr. Arc. Urb Carlos Andrés Hernández
Arriagada**
Professor(a) Responsável pela Proposta de
Extensão

DATA: São Paulo, _10_, _03_, _2021_.


Coord. Curso Arquitetura e Urbanismo
FAU - Mackenzie
Assinatura e Carimbo do Coordenador de Curso

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão



Assinatura e Carimbo
COEX da UA



Profa. Dra. Angélica Benatti Alvim
Diretora
Assinatura e Carimbo do Diretor da UU

Ciência da CPEX:

Data:

ANEXO

PROJETO DE EXTENSÃO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

1. Título:

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E SÓCIO-ECONÓMICO DAS ZONAS URBANAS DEGRADADAS DA HINTERLÂNDIA DO PORTO DO RIO DE JANEIRO – RJ / BRASIL

2. Responsável pela proposta:

Pesquisador e Professor: Pós-Doutorando Dr. Arq. Urb Carlos Andrés Hernández Arriagada / Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - <http://lattes.cnpq.br/8524575047516193> ;

Pesquisador e Professor: Professor Dr. Arq. Urb. Paulo Roberto Corrêa - <http://lattes.cnpq.br/8371084638138718> ;

Discentes Faculdade de Arquitetura e Urbanismo: Raquel Ferraz Zamboni – TIA 3175837-1 (Aluna responsável) - <http://lattes.cnpq.br/8123610848283631> ; Mariana Chaves Moura– TIA 3170205-8 - <http://lattes.cnpq.br/8604831181352031>; Giovana Gravellos Dias Starke Rodrigues - TIA 3171062-1 - <http://lattes.cnpq.br/0094022165156506>; Guilherme A. Gallo Cavenaghi - TIA 3171986-4 - <http://lattes.cnpq.br/8532607776687475>; Mariana Ragazzi Mendes - TIA 3171280-0 - <http://lattes.cnpq.br/3916449065793640> ; Paola Serafim Filócomo – TIA 3181258 – 9 - <http://lattes.cnpq.br/5901608601556497>.

Pesquisadora Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – USP: Mestranda Arq. Urb. Gláucia Cristina Garcia dos Santos (Bolsista CNPQ / Planejamento Urbano) - <http://lattes.cnpq.br/8240103119006054>;

Pesquisadoras e Professoras Instituto de Estudos Avançados, Centro de Sínteses, Núcleo Cidades Globais – IEA USP: Pós-Doutoranda Advogada Tatiana T. P. Cortese - <http://lattes.cnpq.br/5664558410139621>; Pós-Doutoranda Advogada Debora Sotto - <http://lattes.cnpq.br/2738565660710695>; Discente UNINOVE: Aluno em processo de seleção do Programa de Mestrado em Cidades Inteligentes e Sustentáveis (Indicação e Orientação - Dra. Adv. Tatiana T. P. Cortese);

Pesquisadores e Professores Universidade Veiga de Almeida / RJ: Ms.c Arq. Urb Carlos Murdoch / Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo - <http://lattes.cnpq.br/3854794136273028> ; Ms.c Arq. Urb Edson Agostinho Maciel - <http://lattes.cnpq.br/6388245988018785> . Grupo de Pesquisa OPUS – Observatório de Políticas Urbanas e Sociais – Rio de Janeiro / RJ - <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/509698>;

Discentes Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Universidade Veiga de Almeida / RJ: Fabio Cabral dos Santos - <http://lattes.cnpq.br/3798956153470438>; Giovanna Rita Rabelo de Matos Silva

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

Arruda - <http://lattes.cnpq.br/5406288635957004>; Renato Marcelino Gonçalves de Souza - <http://lattes.cnpq.br/6113882696612904>; Stephanie da Silva Anjos - <http://lattes.cnpq.br/7658878544750169>.

Pesquisador e Professor Universidade Sociedade Educacional de Santa Catarina: MS.c Arq. Urb Luis Rogério Pupo Gonçalves - <http://lattes.cnpq.br/4711260581272655>;

Pesquisadores e Professores Universidad de Concepción / CL: Msc. Arq. Urb Claudia Garcia Lima - http://faug.udec.cl/?staff_id=123;

Pesquisador e Professor Universidad de Chile / CL: Dr. Arq. Urb Alberto Texido Zlatar - <https://www.uchile.cl/portafolio-academico/impresion.jsf?username=atexido>;

Pesquisador e Professor Universidad Nacional Autónoma de México / Morelia - MX: Dra. Cinthia Ruiz López - <https://www.ciga.unam.mx/index.php/cruiz> Investigadora del Centro de Investigaciones en Geografía Ambiental; Mtra. Luzorquidea Castro Sánchez. Asistente de profesor en la Escuela Nacional de Estudios Superiores, unidad Morelia (ENES Morelia).

Pesquisador e Professor Universidad Católica de la Santísima Concepción: Dr. Jorge Beyer Barrientos - Director Centro de Investigación Marítimo Portuário - <http://cimp.ucsc.cl/personas/jorge-beyer-barrientos/Académico> del Departamento de Ingeniería Industrial de la Facultad de Ingeniería de la UCSC. Director del Centro de Investigación Marítimo Portuario de la UCSC, Investigador principal de diversos proyectos relacionados con logística para el comercio exterior.

Pesquisador e Professor Universidad New York Institute of Technology: Marcella Del Signore - Diretora del Master en Arquitectura y Urbanismo - <https://www.nyit.edu/bio/mdesign> Académico del Departamento de Urbanismo de la Facultad Arquitectura e Design de la NYIT- New York Institute of Technology. Director del Master en Arquitectura y Urbanismo, Investigador de diversos proyectos relacionados ecologías urbanas, resiliencia y tecnología aplicada.

3. Duração do Projeto:

Período de 2 anos de desenvolvimento da proposta.

4. Indicativo da Comunidade/ Sociedade / Unidade / Público:

As atividades portuárias por sua natureza interagem em vários níveis do tecido urbano e na relação de uso e apropriação do espaço (organizado) e em sua hinterlândia. Desta forma esses níveis se desdobram em ações e procedimentos, promovendo um “modus operandi” o qual se adapta às condicionantes de tecnologia (na apropriação histórica do solo) e do arranjo legal.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

Para a Pesquisa, têm-se como parceiros os agentes da política pública local do Rio de Janeiro, Universidades, Associações locais, “Stakeholders” (que são atuantes no território portuário) e o suporte operacional de universidades internacionais da América Latina e EUA - conforme apresentado no presente documento. Sendo assim, a partir das parcerias propostas, captaremos diferentes contribuições que podem ser incorporadas nas resoluções desta extensão, beneficiando comunidades locais e as de áreas vulneráveis, estando próximas à zona portuária do Rio de Janeiro. Com isso, pode-se prover perspectivas de reestruturações territoriais: quando do melhorando da dinâmica entre Cidade e Porto, alavancando a retomada das atividades locais como o principal indutor da economia Carioca.

5. Público alvo:

A caracterização do público alvo se dá, principalmente, pela sua atuação no mercado de trabalho (estando este em atividade ou não), assim como da sua participação no universo socioeconômico da região em análise - e suas abrangências. Assim, aborda-se o número de empregados na zona portuária, dos agentes, dos funcionários, nos ramos da administração pública e privada, mas, sobretudo, com foco calcado na sociedade civil como um todo, considerando também os setores da informalidade. Portanto, abordaremos o público de trabalhadores (e de habitantes) das Zonas portuárias, considerando a nova reestruturação territorial em proposta pela OUC (Porto Maravilha) e sua intervenção em comunidades correlatas. Desta forma avalia-se a integração da comunidade à cidade – propondo-se perspectivas de melhorias na região devido a apropriação irregular do território, ocorrida nos últimos anos, a partir das intervenções da Operação Urbana Consorciada em análise. As comunidades a serem abordadas estão concentradas, principalmente, nas regiões que se inserem na Área de atuação da OUC do Porto Maravilha - Operação esta que se encontra em desenvolvimento no Município do Rio de Janeiro por parte da Prefeitura Municipal. Assim, as localidades mais atingidas são: Gamboa, Santo Cristo, Morro da Providência e Pedra do Sal - contudo, observando-se o raio de atuação (e a escala de influência) das atividades portuárias locais, há de se considerar regiões que transcendem a Operação supracitada (como nos bairros do Caju, São Cristóvão, Estácio, Praça 11 e o próprio Centro da Cidade).

6. Apresentação:

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

Tem-se como objetivo o desenvolvimento de um projeto multidisciplinar que está pautada a partir das transformações possíveis de serem realizadas nas zonas de abrangências da Hinterlândia¹ da cidade do Rio de Janeiro, tendo as infraestruturas como impulsionadoras de recuperação das zonas urbanas degradadas que surgem das falências de ocupação e produção deste território.

A extensão busca aglutinar pesquisadores das universidades parceiras que na atualidade conformam uma rede atuante na temática relacionada à cidade-porto, tanto na gestão pública, no desenvolvimento da melhoria urbana e sua ocupação populacional e na abordagem das relações de desenvolvimento de planos estratégicos, como os entes privados, suas organizações territoriais, funcionamento e reflexos no uso do espaço físico e demanda de infraestrutura.

O projeto se debruça ao longo da zona de Hinterlândia, tendo a parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, de agentes portuários na conformação e discussão da melhoria entre as relações cidade e água, propiciando soluções, tanto no desenvolvimento de diagnósticos, tratamento de problemas e melhoria a qualidade de vida da população local e elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis.

Desta maneira podem ser consideradas as seguintes contribuições iniciais para a estruturação do trabalho: **1.** Ampliação dos modelos de análises territorial, tendo o Método em Estratégias Projetuais (MEP)² aplicado como suporte para a zona portuária do Rio de Janeiro; **2.** Identificação de processos de transformação que ocorrem nas zonas portuárias que possibilitem direcionar a recuperação do território, a geração de empregos e novas relações socioculturais; **3.** Intercâmbio multidisciplinar entre as diversas áreas do conhecimento e instituições que permitam a ampliação do debate da aplicabilidade de estratégias como indutora dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propiciando a aplicação do planejamento estratégico para novos processos de urbanização.

¹ GÖES, *Hildebrando de A. Planejamento portuário*. Rio de Janeiro: Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2002. Este termo caracteriza o potencial territorial para a geração de cargas que é implementada pelo nível de desenvolvimento da região no qual o porto está inserido levando em consideração a infraestrutura de transporte, os custos e o serviço de alimentação.

² Processo Metodológico estruturado a partir da dissecação do território, sendo compreendido através dos seus indicadores e levantamentos quantitativos e qualitativos, esta etapa dá origem ao desenvolvimento de ações táticas por meio de ferramentas conceituais, que se origina do doutorado defendido em 2012 – Estratégias Projetuais no Território Portuário de Santos. HERNÁNDEZ ARRIAGADA, Carlos Andrés. *Estratégias projetuais no território do porto de Santos*. 2012. 279 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

Quanto aos impactos sociais é fundamental que sejam salientados: **1.** Novos mecanismos de produção econômica e reestruturação no desenvolvimento de planos de recuperação para zonas degradadas; **2.** Formulação de novos cenários de desenvolvimento urbano e atendimento às comunidades locais em situação de risco; **3.** Ampliação e recomendação para o desenvolvimento de possíveis políticas públicas para a geração e recuperação de zonas degradadas identificadas como: **a.** setores de estaleiro; **b.** cemitério de embarcações; **c.** ocupação informais; **4.** Fortalecimento de novos setores de produção socioeconômica gerando novas redes geográficas e zonas de desenvolvimento urbano, como elemento atrativo para uma ocupação adequada entre as zonas de cidade e o mar.

As entidades envolvidas e seus professores irão colaborar no projeto inicialmente da seguinte maneira:

1. Universidade Veiga de Almeida / Rio de Janeiro – Br: Através do Grupo de Pesquisa OPUS, com a participação dos pesquisadores e alunos locais, serão desenvolvidos webinars com os agentes locais, levantamentos “in loco” de dados e diálogos com “stakeholders” locais, auxílio na organização de Workshop Internacional como parte do evento da UIA 2021 e exposição institucional;
2. Universidade Sociedade Educacional de Santa Catarina – Br: Associação com o grupo de Pesquisa LABPORT (em desenvolvimento) e estabelecimento de relações com as autoridades portuárias do Rio de Janeiro, desmembrando o trabalho em um modelo que se desdobrará no 2º semestre de 2021 para os Portos de Santa Catarina, tendo o suporte de alunos e uma disciplina específica que desenvolverá parte das análises do trabalho;
3. Universidad de Concepción / Concepción – CL: Desenvolverá webinars temáticos junto a PlanRed para serem conformados como modelos para a atual política portuária chilena, com o envolvimento na estruturação metodológica de planos estratégicos e de mobilidade urbana; colaborará na organização de workshop internacional, para elaboração de propostas para a área de estudo. Propõe-se formar um grupo de pesquisa relacionado com a planificação estratégica urbana, enfocada a regeneração urbana de áreas degradadas no contexto de “hinterlands” portuárias no Chile, possibilitando o rebatimento com o caso brasileiro
4. Universidad de Chile / Santiago – CL: Será trabalhada em uma disciplina específica, possíveis modelos de desenvolvimento territorial;
5. Universidad Nacional Autónoma de México / Morelia – MX: Será trabalhada em uma disciplina da pós-graduação, modelos metodológicos para as relações sociais entre sociedade civil e paisagem urbana na conformação e melhoria territorial. Propõe-se realizar uma análise da paisagem urbana a partir do reconhecimento dos elementos como plano, formas arquitetônicas e usos da terra, bem

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

como os determinantes da paisagem, como localização geográfica e situação. Isso está recuperando a metodologia de Zárate e Rubio (2011). Para isso, será necessário, inicialmente, conhecer a origem, a localização geográfica, a situação da área de estudo e o processo de crescimento; em um segundo momento, buscará descrever a situação atual, como uso de terra, construções e aéreo. A partir desses elementos poderá se construir uma avaliação da paisagem em identidade e imaginários para a população. Essas informações serão úteis para projetos de planejamento e intervenção.

6. Docas do Rio Autoridade Portuária / Rio de Janeiro – Br:

Disponibilização de dados e informações para compreensão da realidade local em face às necessidades e demandas da Autoridade Portuária, da comunidade portuária instalada em consonância com as ações estratégicas de governança ao PDZ, Masterplan, PNLP e PNLT,

7. Câmara Municipal do Rio de Janeiro / Rio de Janeiro – Br;

Suporte na apresentação dos trabalhos para a sociedade civil, e agentes territoriais, reuniões de suporte e dados locais referente ao desenvolvimento territorial;

8. Instituto de Estudos Avançados, Centro de Sínteses, Núcleo Cidades Globais – IEA USP: Extensão associada à pesquisa: “Metrópoles Latino-Americanas: Instrumentos Sustentáveis para o Desenvolvimento Territorial Frente a Intempéries”. Os pesquisadores poderão contribuir para a formulação de estratégias de preparação da zona portuária do Rio de Janeiro frente a eventos climáticos extremos e impactos atinentes ao aquecimento global, tal como elevação do nível do mar e processos de erosão costeira, visando a promoção de resiliência urbana.

9. Universidad Católica de la Santísima Concepción. Desenvolvimento de pesquisa em planejamento de infraestrutura para logística de comércio exterior. Estratégias de conversão de espaços portuários para serem incorporadas em cidades portuárias

7. Justificativa:

A pesquisa como extensão propõe investigar e aplicar questões sobre os impactos territoriais, sociais e econômicos por meio das atuais infraestruturas portuárias no rio de janeiro, por meio dos impactos nos processos de estocagens e sistemas de distribuição, permitem o surgimento de redes urbanas que possam ser desenvolvidas a partir da possibilidade de criação de “Super Hinterlândias”, equitativas na produção econômica, estratégicas na geração de equidade territorial se utilizando da reconversão de estruturas degradadas que estão presentes em áreas conectadas através de corredores ferroviários e setores informais, perimetral, túnel e zona turística desarticulada.

É fundamental resgatar o apontado por Roswin (1967), as cidades denominadas de “gigantes existem as pressões para que algo seja feito a respeito de favelas monstruosas, congestão de tráfego

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

e carência de serviços essenciais; e na hinterlândia há pressões para a criação de oportunidades de investimento, para explorar os recursos e terra com mais intensidade, equilíbrio e, talvez igualmente importante, estabelecer “novos pontos de crescimento” e áreas de recepção para migrantes, se não se deseja que os problemas de grandes cidades se tornem completamente insolúveis.” (Roswin, 1967, p. 79)

A descontinuidade das áreas portuárias é o elemento apresentado principalmente nas cidades do período pós-industrial, através das diversas estruturas econômicas que ocasionam a desintegração de sua realidade espacial. São oriundos deste período os problemas de funcionalidade e sucateamento de infraestruturas, como ocorrem nas zonas de conexão com as Hinterlândias, tais como: equipamentos de serviços, redes de conexões, áreas comerciais ou atividades urbanas que passaram a não interagir mais com o tecido urbano em decorrência do processo de desindustrialização.

A cidade/porto, apesar de ter se contextualizado como o território fragmentado de grande preocupação ao longo do século XX é sem dúvida o elemento propulsor para um novo desenvolvimento, o surgimento e a invenção de novas estratégias possíveis através da reintegração de áreas, cuja funcionalidade foi decorrente de suas características produtivas.

Conforme Krugman (2002), afirma que quando estabelecido as grandes cidades têm a capacidade de ser portuárias, visto algumas vantagens naturais e seus centros expandidos econômicos ... É imediatamente aparente que o ponto de ramificação possua um tipo de apelo especial para ser um local urbano” (Krugman, 2002, p. 146).

Desta maneira, visto o processo econômico e os impactos sócio territorial, percebesse a necessidade do porto do Rio de Janeiro ser pensados como uma “Super Hinterlândias” decorre do estabelecimento linear de conectividade territorial, cujo Hub de uma zona degradada pode se rearranjar conforme o desenvolvimento local previsto, o atrativo de um novo modelo econômico e a geração de empregos e a proximidade com seus usuários (Figura 1).

A relação espacial é perceptível nas constantes transformações que têm ocasionado modificações nos territórios portuários. Se torna decorrente da desarticulação entre setores sucateados de espaços industrializados, permitindo o aparecimento de terrenos vagos, áreas degradadas, equipamentos e galpões de estocagem. São espaços subutilizados em função das tecnologias existentes nestas localidades, que são elementos que norteiam as áreas informais de um Porto, no qual são perceptíveis nos centros urbanos (Braga, 2006).

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

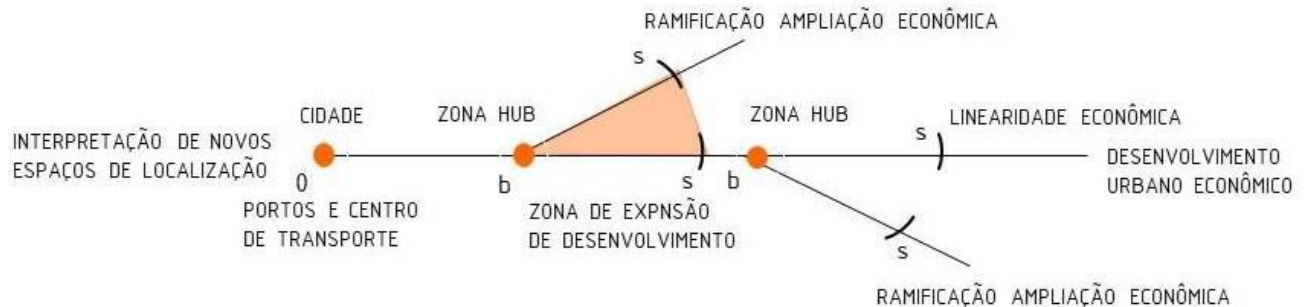


FIGURA 1: Processo de compreensão da estruturação de "Super Hinterlândia", apoiada em modelo econômico como fomento de reestruturação territorial. Fonte: ARIAGADA HERNÁNDEZ, Carlos A. **A Hinterlândia como Promotora Territorial de Áreas em Transformação Advindas do Processo de Desindustrialização.** Pós-Doutorado Instituto de Estudos Avançados (IEAUSP), 2020.

Portanto, a discussão principal se baseia na escala de abrangência e em sua relevância, no território no qual está inserido e, em sua imediata comunicação com o interior que permite a estruturação dentro de um território multifuncional, com a possibilidade de novas conexões, permitindo estratégias de criação de múltiplas infraestruturas de desenvolvimento territorial.

A cidade portuária passa a ser reinventada através de um trinômio que estabelece a possibilidade de urbanidade frente ao território construído, pelo resultado de uma interação existente entre infraestrutura, qualidade ambiental (ou de vida) e inovações (Sales, 1999). A partir desse elemento estabelece-se a infraestrutura como o elemento promotor de estratégias que beneficiam a qualidade ambiental, ou seja, permite o aparecimento de urbanidade nos espaços degradados de uma orla portuária através de distintos cenários, sendo a linha férrea, a zona de estaleiros e o cemitério de embarcações a possibilidade de novas potencialidades para o porto e sua Hinterlândia.

Desta maneira o trabalho se coloca em implementar as funcionalidades das macrozonas identificadas como sendo a reestruturação econômica a possibilidade integradora para o desenvolvimento territorial através de instrumentos amortecedores de riscos, individuais e coletivos que permitem o surgimento e a qualificação espacial de um território.

Para isso, a extensão terá que atender: A. os índices de desenvolvimento humano e urbano que caracterizam demandas e impactos no território quanto ao seu desenvolvimento e sua estrutura funcional; B. Possíveis ciclos econômicos e as suas relações na produção de atividades econômicas que permitam o desenvolvimento dos seus usuários; C. As relações existentes na atualidade entre a mobilidade e a capacidade de conectividade com zonas urbanas consolidadas; D. Zonas potenciais de expansão e áreas impactadas devidos a carências de infraestruturas públicas.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

Desta maneira é possível de maneira sustentável aglutinar soluções como cenários possíveis para as novas características das zonas portuárias cujas condicionantes geográficas, produtivas e econômicas também se adaptam às necessidades oriundas dos impactos climáticos e das intempéries globais.

Nesse sentido, acredita-se que o processo de renovação territorial deve incluir a paisagem urbana. Entendida como a morfologia da cidade (Zarate e Rubio, 2011) em que se refletem muitos dos problemas territoriais, como o crescimento, a valorização de algumas áreas contra o abandono de outras, que se materializa em uma paisagem abandonada e espaços subutilizados. A importância da paisagem urbana é que ela apresenta o processo de evolução urbana envolvido na geração de uma identidade urbana e memórias coletivas (Cabral, que reforçam os processos de valorização ou desvalorização dos espaços urbanos). Portanto, a intervenção nos ambientes urbanos deve considerar os elementos e implicações da paisagem urbana no cotidiano dos cidadãos.

8. Objetivo geral:

Os questionamentos propostos têm como objetivo apontar possibilidades para as análises comparativas e desenvolvimentos da Hinterlândia do porto do Rio de Janeiro, identificando as influências decorrentes das áreas de Umland e Vorland, sendo os elementos possíveis e estruturantes para a recuperação de zonas urbanas degradadas. De forma a impulsionar novas formações territoriais em rede, estabelecendo a reestruturação produtiva e a produção de estratégias para o fomento de novos cenários de desenvolvimento que se utilizam dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no processo de produção territorial.

³ Nomenclatura, termo técnico marítimo de origem alemã, esta nomenclatura define um porto a partir da sua aproximação ou afastamento em relação às rotas de navegação e à área de abrangência marítima.

⁴ Nomenclatura, termo técnico marítimo de origem alemã.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

9. Objetivos específicos:

ETAPAS MENSAIS PERÍODO ANUAL DE 2021	PERÍODO - 1º ANO - QUINZENAS											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
REUNIÕES ENTRE PROPONENTES												
REUNIÕES ENTRE AGENTES PÚBLICOS												
REUNIÕES COM STAKEHOLDERS PORTUÁRIOS												
PARTICIPAÇÃO NO CENTRO DE SÍNTESE – IEA USP COM A PESQUISA APLICADA												
DESENVOLVIMENTO DE URBANSUS DE SUPORTE AS PESQUISAS												
ATIVIDADES ACADÊMICAS DE GRADUAÇÃO, INICIAÇÕES CIENTÍFICAS, CONGRESSOS E EVENTOS INSTITUCIONAIS												
WORKSHOP NAS ÁREAS DE ESTUDO												
TRABALHOS DE CAMPO												
DESENVOLVIMENTO DE CENÁRIOS TEMPORAIS – 1º ETAPA												
PRODUÇÃO DE RESULTADOS PARCIAIS E RELATÓRIOS APRESENTAÇÃO SOCIEDADE CIVIL												
CONSIDERAÇÕES E ANÁLISES/PROJETUAIS PARCIAIS – PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA												
PUBLICAÇÕES												
EXPOSIÇÕES												
WEBINARES												
ATIVIDADE DISCIPLINA FAUMACK – OPTATIVA INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA / ECONOMIA MARÍTIMA												
ATIVIDADE DISCIPLINA UNIVERSIDADES CHILENAS												
ATIVIDADE DISCIPLINA UNAM CARACTERIZAR EL PAISAJE URBANO Y PROPONER RECOMENDACIONES EN LAS INTERVENCIONES												
ATIVIDADE DISCIPLINA SC												

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

geográficos e morfológicos, complementados a partir de pesquisa bibliográfica e cartográficas como suporte de compreensão dos ciclos de desenvolvimento das zonas desindustrializadas que promoveram a degradação do território; B. Suporte institucional de universidades parceiras por meio da construção de uma rede de conhecimento aplicada; 4. Desenvolvimento de soluções junto às entidades públicas, divulgação de resultados; 5. Realização de workshops “in loco” com instituições parceiras. A partir dos trabalhos de campo e dos dados dos ciclos econômicos, será possível identificar zonas degradadas junto às áreas de Hinterlândia, estruturando características específicas no desenvolvimento territorial, a extensão se usará de suporte para a formulação de estratégias: A. Identificar características nos territórios investigados impulsionados pelas suas infraestruturas, agentes e indicadores urbanos (caracterização da paisagem urbana) que permitam estabelecer os processos de reestruturação produtiva e novas infraestruturas para o fomento de macro e microeconomia territorial; B. Investigar zonas de infraestruturas de suporte nas áreas investigadas que propiciam a reestruturação produtiva e a promoção de ciclos de desenvolvimento econômico que impulsionaram o aparecimento das zonas degradadas e a carência de urbanidades.

O sistema metodológico proposto é um instrumento para a implementação de estratégias por meio de análises resultantes de diagnósticos territoriais, com a aplicabilidade específica de uma “Metodologia em Estratégias Projetuais (MEP)”, planejando e direcionando estratégias para a produção diversificada frente a reestruturação territorial. As soluções estudadas são originadas pela aglutinação de características territoriais, indicadores urbanos, paisagem urbana, atuação de agentes no território, aplicações de ferramentas táticas e aplicabilidade que resultam e desenvolvem-se simultaneamente para, ao convergirem, fornecerem dados palpáveis para a construção de cenários temporais, sendo diretrizes para desenhos urbanos, processos de gestão territorial, reestruturação econômica, recomendações paisagísticas, e formulação de políticas públicas (Figura 2).

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

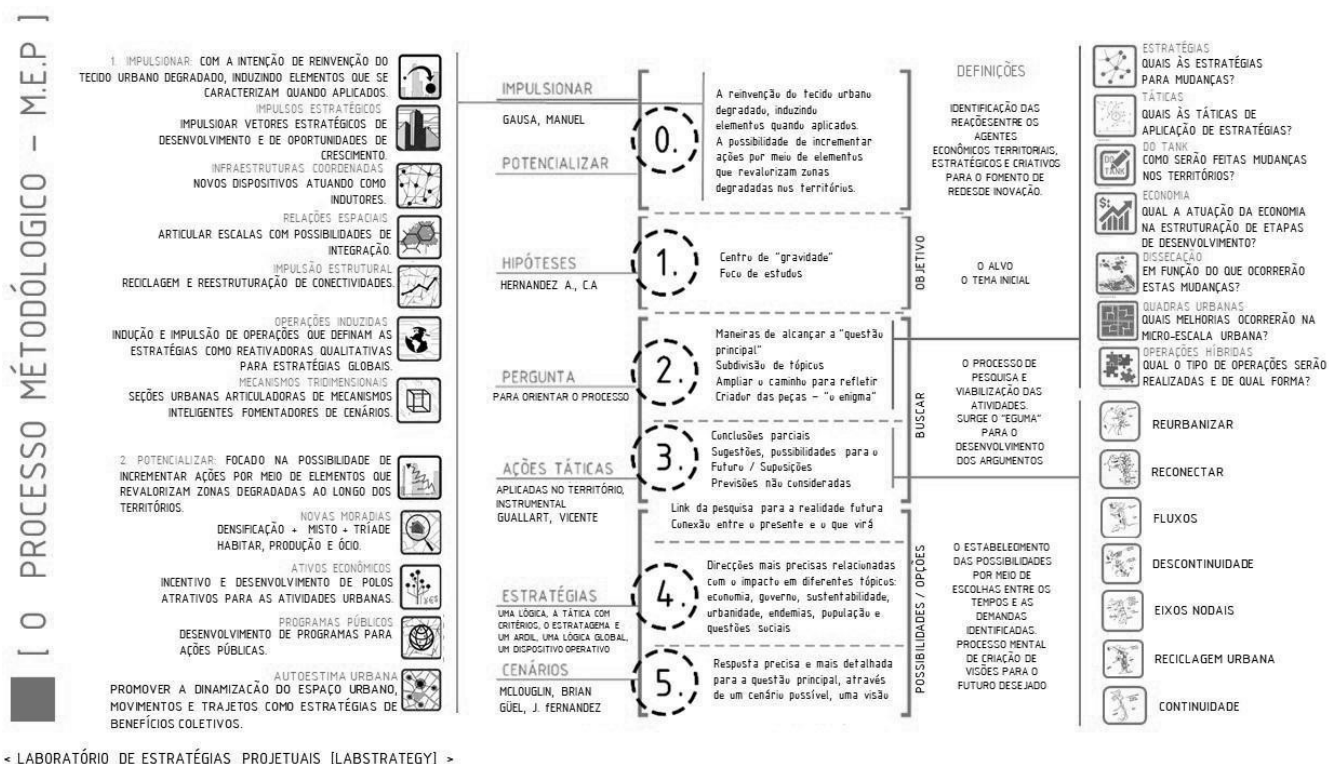


FIGURA 2: Processo metodológico apresentado no trabalho: “A Hinterlândia como Promotora Territorial de Áreas em Transformação Advindas do Processo de Desindustrialização” (2020). Fonte: ARRIAGADA HERNÁNDEZ, Carlos A. **A Hinterlândia como Promotora Territorial de Áreas em Transformação Advindas do Processo de Desindustrialização**. Pós-Doutorado Instituto de Estudos Avançados (IEAUSP), 2020.

A metodologia se coloca como suporte para a funcionalidade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem consideradas no território investigado e nas devidas zonas de “Super Hinterlândia”, se utilizando desses processos: A. ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; B. ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura; C. ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis; D. ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis; E. ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima; F. ODS 14 – Vida na Água; G. ODS 15 – Vida Terrestre; H. ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação

11. Equipe do Projeto:

Conforme atividades previstas e em função da atual situação do covid-19, estão previstas as seguintes ações por parte dos pesquisadores:

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

Pesquisador e Professor: Pós-Doutorando Arq. Urb Carlos Andrés Hernández Arriagada / Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Desenvolvimento dos processos metodológicos no desenvolvimento dos cenários projetuais, trabalhando junto a disciplina: Projetos de Equipamentos e Infraestrutura Urbana - ENOP51465 e junto ao Tópico Especial em Economia Marítima;

Discentes Faculdade de Arquitetura e Urbanismo: Raquel Ferraz Zamboni – TIA 3175837-1 (Aluna responsável); Mariana Chaves Moura– TIA 3170205-8; Giovana Gravellos Dias Starke Rodrigues - TIA 3171062-1; Guilherme A. Gallo Cavenaghi - TIA 3171986-4; Mariana Ragazzi Mendes - TIA 3171280-0; Paola Serafim Filócomo – TIA 3181258 – 9: Os trabalhos previstos junto aos alunos se relacionam diretamente com os seus trabalhos finais de curso onde todos estão desenvolvendo temáticas específicas de desenvolvimento portuário, assim como também colaborarão com as suas temáticas de iniciação científica em desenvolvimento;

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – USP: Mestranda Arq. Urb. Glauca Cristina Garcia dos Santos (Bolsista CNPQ / Planejamento Urbano): Irá trabalhar com a formatação dos cenários econômicos trazendo a investigação a pesquisa em desenvolvimento territorial e econômico do porto de Valparaíso – Chile;

Instituto de Estudos Avançados, Centro de Sínteses, Núcleo Cidades Globais – IEA USP: Pós-Doutoranda Advogada Tatiana Cortese e Pós-Doutoranda Advogada Débora Sotto: Incorporação e suporte junto a pesquisa “Metrópoles Latino-Americanas: Instrumentos Sustentáveis para o Desenvolvimento Territorial Frente a Intempéries” em desenvolvimento no IEA.

Pesquisadores e Professores Universidade Veiga de Almeida / RJ: Ms.c Arq. Urb Carlos Murdoch / Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo; Ms.c Arq. Urb Edson Agostinho Maciel. Grupo de Pesquisa OPUS – Observatório de Políticas Urbanas e Sociais – Rio de Janeiro / RJ.

Discentes Universidade Veiga de Almeida / RJ: Fabio Cabral dos Santos; Giovanna Rita Rabelo de Matos Silva Arruda; Renato Marcelino Gonçalves de Souza; Stephanie da Silva: Os trabalhos previstos junto aos alunos se relacionam diretamente com os seus trabalhos finais de curso onde todos estão desenvolvendo temáticas específicas de desenvolvimento portuário, assim como também colaborarão com as suas temáticas de iniciação científica em desenvolvimento;

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

Pesquisador e Professor Universidade Sociedade Educacional de Santa Catarina: MS.c

Arq. Urb Luis Rogério Pupo Gonçalves: Suporte nas relações institucionais com o Porto do Rio de Janeiro e instâncias nacionais da política pública portuária – desenvolvimento de uma disciplina de Pós-graduação específica na temática a partir do 2º Semestre de 2021.

Pesquisador e Professor Universidad de Concepción / CL: Msc. Arq. Urb Claudia Garcia Lima – Desenvolvimento do Grupo de Pesquisa em Cidades Portuárias Chilenas para articulação das realizações e tratativas com o modelo brasileiro – desenvolvimento de workshop específico para área de estudo.

Pesquisador e Professor Universidad de Chile / CL: Dr. Arq. Urb Alberto Texido Zlatar – Trabalho de mapeamento, debate no âmbito da política de gestão internacional e pressupostos de articulação entre os agentes territoriais e a sociedade civil dando suporte a formulação dos cenários e ações elaboradas pela equipe.

Pesquisadora e Professora Universidad Nacional Autónoma de México / Morelia - MX: Dra. Cinthia Ruiz López: Mtra. Luzorquídea Castro Sánchez. – Desenvolvimento dos aspectos territoriais desenvolvidos em uma disciplina específica da pós-graduação na universidade mexicana.

Pesquisador e Professor Universidad Católica de la Santísima Concepción: Dr. Jorge Beyer Barrientos: Diretor do Centro Marítimo Portuário, desenvolvimento do modelo econômico e de gestão junto com alunos e sociedade civil.

12. Resultados Esperados:

Conforme desenvolvimento do trabalho de extensão têm-se como finalidade alcançar os seguintes resultados:

1. Atividades de visitas “in loco” das possíveis áreas degradadas escolhidas para desenvolvimento, mapeadas no setor portuário do Rio de Janeiro e sua Hinterlândias;
2. Workshop com parceiros internacionais na América Latina para o desenvolvimento de atividades Internacionais de “Aplicação de Estratégias Projetuais no Território Portuário do Rio de Janeiro
3. Implementação das Disciplinas “Projetos de Infraestruturas Urbanas / Portuárias” e “Economia Marítima” ministradas no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

ampliando sua relação junto a disciplina de projeto portuário da Universidade Sociedade Educacional de Santa Catarina, Universidad de Chile e “Paisajes urbanos” en la Escuela Nacional de Estudios Superiores, unidad Morelia (ENES Morelia) de la Universidad Nacional Autónoma de México . Desenvolvimento de suporte material e tópico especial para as matérias de desenho da paisagem e planejamento urbano regional Unisociesc. Implantação do LABPORT no âmbito da Unisociesc em SC.

4. Desenvolvimento de atividades correlatas junto ao Grupo de Pesquisa: Estratégias Projetuais em Territórios Urbanos / Degradados e Portuários (LABSTRATEGY - FAUMACK), “Metrópoles Latino-Americanas: Instrumentos Sustentáveis para o Desenvolvimento Territorial Frente a Intempéries” (IEA-USP) e Laboratório Portuário (LABPORT – Santa Catarina);

5. Realização de artigos específicos sobre a temática para implementação da pesquisa.

6. Estabeleceu-se conforme cronograma a realização de URBANSUS relacionados às temáticas investigadas no Centro de Sínteses – IEA USP.

7. Desenvolvimento junto aos agentes públicos de soluções por meio de fóruns e planos reguladores.

8. Desenvolvimento de uma pesquisa específica entre as instituições a partir do 2º semestre de 2020.

9. Desenvolvimento de estratégias de design prototípicas para o porto e orla do Rio de Janeiro ligadas a temas relacionados a ecologias urbanas, resiliência, tecnologias aplicadas avançadas e rastreamento/visualização de dados. O desenvolvimento está ligado a atividades de pesquisa acadêmica e pedagogia que envolverão alunos do MS. em Arquitetura, Urbanismo e Design Regional do Instituto de Tecnologia de Nova York com todas as outras universidades envolvidas nesta pesquisa com o objetivo de fomentar a colaboração internacional e o intercâmbio sobre esses temas.

13. Produtos e /ou publicações:

Os produtos previstos para a divulgação final dos resultados e doações deles, terão como base o desenvolvimento digital e exposição conforme a participação dos parceiros institucionais e pesquisadores, entre estes resultados, têm-se como finalidade conforme item 8 de Extensão do CNPQ:

1. Elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas a elaboração de planos diretores, caracterização da paisagem urbana, a soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações, estando focada na zona de Hinterlândia do Rio de Janeiro;

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

2. Desenvolvimento de Fórum com a Prefeitura do Rio de Janeiro e com a Companhia das docas do Rio de Janeiro;
3. Elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis, tendo os Objetivo de Desenvolvimento Sustentável norteadores para o processo;
4. Definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade para o setor portuário.
5. Desenvolvimento de um catálogo de estratégias urbanas prototípicas aplicadas ao porto do Rio que tenham capacidade de abordar e propor ferramentas para intervenções em outras áreas globais com potencial e desafios semelhantes.

14. Referências:

- ALVES, Sônia C. N. **Planeamento Colaborativo em Contextos de Regeneração Urbana**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Engenharia. Universidade do Porto. Porto, 2012. Disponível em: < <http://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:repositorio-aberto.up.pt:10216/12384>>
- ANDERSEN, Arthur. **Guide to Public Sector Strategic Planning**. Chicago: Arthur Andersen & Co., 1984.
- BANCO DE DESARROLLO LATINOAMERICANO. **Desarrollo Urbano y Movilidad na América Latina**. Corporación Andina de Fomento. 2011. Disponível em: https://www.caf.com/media/4203/desarrollourbano_y_movilidad_americalatina.pdf.
- BELMIRO DO NASCIMENTO, João. CAVALCANTI, Marly. **Cluster em regiões litorâneas: desafios e oportunidades**. Gestão & Regionalidade, ano XXII, n°62, jul./Dez. 2005.
- BENKO, Georges. **El impacto de los tecnopolos en el desarrollo regional: una revisión crítica**. Vol.24, n.73. EURE. Santiago, 1998.
- BORJA, Jordi. **As Cidades e o Planejamento Estratégico: Uma Reflexão Européia e Latino Americana**. In: FISCHER, Tânia (org.) Gestão estratégica e organizações locais. Fundação Getúlio Vargas. São Paulo, 1997.
- BRENNER, Neil. **Reestruturação, reescalonamento e a questão urbana**. Revista GEOUSP – espaço e tempo, São Paulo, n. 33, pp. 198-220, 2013.
- BRENNER, N. **La Explosión de lo Urbano/ Cuando el Diseño se Encuentra con la Teoría Urbana**. 1° Edición. Ediciones ARQ. Santiago, 2016.
- BURNS, Jim. **Connections – Ways to Discover and Realize Community Potentials**. Dowden, Hutchinson & Ross, Inc. Pennsylvania. 1979.
- BUSQUETS, Joan; ALEMANY, Joan. **Plano Estratégico del Antiguo Puerto Madero**. Buenos Aires 1990.
- _____. **Aleppo. Rehabilitation of the Old City**. Harvard University Press. 2006.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

- CABRALES, Luis. 2015. **La Ciudad Imaginada: El Paisaje Neoclásico En Guadalajara y Sus Productores**. Investigaciones Geograficas 86: 82–97.
- CASTELLS, Manuel; BORJA, Jordi. **La gestión de las ciudades en la era de la información. Políticas Urbanas en la Globalización**. 6 ed. Editora Taurus Pensamiento, 2001.
- CASTELLS, Manuel. **The Informational City - Economic Restructuring and the Urban Regional Process**. Oxford: Blackwell Publishers, 1989.
- CHADWICK, G. F. **Una Visión Sistémica del Planeamiento**. Editorial Gustavo Gili. Barcelona. 1973.
- CHORNET, Alfonso P. **Las ciudades de América Latina: problemas y oportunidades**. Universidad de Valencia. 1994.
- DEL RIO, Vicente Eduardo. **Voltando às Origens. A revitalização de Áreas Portuárias nos Centros Urbanos**. *Arquitextos*, São Paulo, ano 02, n. 015.06, Vitruvius, ago. 2001. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/02.015/859>>.
- FERNANDES, Diana. **Redes Estratégicas na Regeneração Urbana**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Engenharia. Universidade do Porto. Porto, 2012. Disponível em: <<http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/65492> >
- FERNÁNDEZ GÜEL, JOSÉ Miguel. **Planificación Estratégica de Ciudades: nuevos instrumentos y procesos**. Editora Reverté. Barcelona, 2006.
- FERREIRA, F.; BAUM-SNOW, N. **Causal Inference in Urban Economics, Handbook of Regional and Urban Economics**. Volume 5. North-Holland, 2015.
- FRANCO, Fernando de Mello; MOREIRA, Marta; BRAGA, Milton. **Vazio de água / watery voids**. In: BIENAL INTERNACIONAL DE ROTERDÃ, 3., 2007. Power: producing the contemporary city. 2007.
- FUJITA, M. **Urban Economic Theory**. Cambridge University Press, 1989.
- _____, KRUGMAN, P. e VENABLES, A. **The Spatial Economy**. Cambridge, MA: MIT Press, 1999.
- _____, M. e THISSE, J. **Economics of Agglomeration**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- GAUSA, Manuel. **Multi-Barcelona hiper-Catalunya: estratégias para uma nueva geourbanidad**. Barcelona: Actar, 2009.
- GLAESER, Edward L. **Cities, Agglomeration and Spatial Equilibrium**. Oxford University Press, 2008.
- GONZALEZ, Luis Mauricio Cuervo. **Ciudad y Territorio en América Latina: Bases para una teoría multicéntrica, heterodoxa y pluralista**. Naciones Unidas - CEPAL: Comisión Económica para América Latina y el Caribe, Santiago, 2017.
- HALL, Peter. **Modelos de Análisis Territorial**. Colección de Urbanismo OIKOS-TAU. Barcelona. 1975.
- HARRIS, Britton. **Modelos de Desarrollo Urbano**. Colección de Urbanismo OIKOS-TAU. Barcelona. 1975.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

HIDALGO, R; SANTANA, D; ALVARADO, V; ARENAS, F; SALAZAR, A; VALDEBENITO, C; ÁLVAREZ, L (Orgs). **En las Costas del Neoliberalismo. Naturaleza, Urbanización y Producción Inmobiliaria: experiencias en Chile y Argentina.** Santiago, 2016.

HERCE, Manuel. **Sobre la Movilidad en La Ciudad.** Estudios Universitarios de Arquitectura 18. Editora Reverté. Barcelona, 2009.

HERCE VALLEJO, Manuel; MIRÓ FARRERONS, Joan. **El soporte Infraestructural de La Ciudad.** Barcelona: Edicions UPC, 2002.

HERNÁNDEZ ARRIAGADA, Carlos Andrés. **Estratégias projetuais no território do porto de Santos.** 2012. 279 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

LAURELLI, Elsa; LINDENBOIM, Javier. **Reestructuración Económica Mundial y Territorio.** In: Reestructuración Económica Global: Efectos y Políticas Territoriales. Ediciones CEUR, 1990.

LEITE, Carlos; Marques Awad, C. Juliana. **Cidades Sustentáveis / Cidades Inteligentes.** Desenvolvimento Sustentável num Planeta Urbano. Editora Bookman. Porto Alegre. 2012.

LENCIONI, Sandra. **Reestruturação: uma noção fundamental para o estudo das transformações e dinâmicas metropolitanas.** In: Anais do VI Encontro de Geógrafos da América Latina, Buenos Aires, 1998.

MARQUES, Luiz. **Capitalismo e Colapso ambiental.** Editora Unicamp. Campinas, 2015.

MARSHALL, Richard. **Waterfront in Post Industrial Cities.** New York: Taylor & Francis, 2001.

MATTOS, Carlos A. **Reestructuración, crecimiento y expansión metropolitana en las economías emergentes latinoamericanas.** Instituto de Estudios Urbanos, Pontificia Universidad Católica de Chile. Economía, Sociedad y Territorio, vol. 1, núm. 4, 1998, 723-754.

MYRDAL, G. **Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas.** 2ª Edição, Editora Saga, Rio de Janeiro, 1968.

MCGUIRK, Justin. **Radical Cities: Across Latin America in Search of a New Architecture.** Verso. London/New York, 2014.

MCLOUGHLIN, J. Brian. **Planificación Urbana y Regional – Un Enfoque de Sistemas.** Colección Nuevo Urbanismo 4. Instituto de Estudios de Administración local. Madrid. 1971.

_____. **Planeamento Urbano y Control.** Colección Nuevo Urbanismo 13. Instituto de Estudios de Administración local. Madrid, 1975.

MEYER, Han. **City and Port, London, Barcelona, New York, Rotterdam.** International Book, Rotterdam, 1999.

MONIE, Frédéric; VIDAL, Soraia Maria do S.C. **Cidades Portuárias na era da Integração Produtiva.** RAP. Rio de Janeiro 40(6):975-95, Nov /Dez. 2006.

NOTTEBOOM, Theo RODRIGUE, Jean-Paul. **Re-Assessing Port-Hinterland Relationships in the Context of Global.** ITMMA - University of Antwerp (Belgium) and Department of Economics and Geography – Hofstra University (USA). 2004.

OECD DEVELOPMENT CENTRE. **Perspectivas econômicas da América Latina 2018. Repensando las instituciones para el desarrollo.** 2018. Disponível em:

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

https://read.oecdilibrary.org/development/perspectivas-economicas-de-america-latina-2018_leo-2018es#page99

OLIVEIRA, Floriano José Godinho de. **Restruturação Econômica, Poder Público e Desenvolvimento Social: Possibilidades de Disputas e de Recomposição do Poder no Território**. Scripta Nova (Barcelona), v. XI, p. n° (65), 2007.

ORUETA, Fernando Díaz. **La Ciudad en América Latina: Entre la Globalización y la Crisis**. Universidad de Salamanca - América Latina Hoy, abril, año/vol. 15, núm. 015, Salamanca, España, p. 5-13.

PORTES, Alejandro. **La Urbanización en América Latina en los años de crisis**, in: LOMBARDI, Mario y VEGA, Danilo. (eds). Las ciudades en Conflicto. Una Perspectiva Latinoamericana. Montevideo: CIESU, 1988.

RIBEIRO, Paula C. S. **A Avaliação das Políticas de Regeneração Urbana em Contextos Intraurbanos**. Faculdade de Engenharia. Universidade do Porto. Porto, 2012. Disponível em: <<http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/66253>>

RODWIN, Lloyd. **Países y Ciudades – Comparación de Estratégias para el Crscimiento Urbano**. Ediciones SIAP. Buenos Aires. 1972.

ROSENTHAL, S.; STRANGE, W. **Evidence on the Nature and Sources of Agglomeration Economies**. Handbook of Urban and Regional Economics, North-Holland, 2004.

SALES, Pedro; SANTOS, M. R. **A Relação entre o Porto e a Cidade e sua (Re): valorização no território macro metropolitano de São Paulo**. 1999. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de São Paulo. São Paulo. 1999.

SANTOS, Milton. **O retorno do território**. In.: SANTOS, Milton et alli (Org`s) Território: Globalização e Fragmentação. São Paulo: Editora Hucitec: ANPUR, 1996.

SASSEN, Saskia. **As Cidades na Economia Mundial**. São Paulo: Studio Nobel, 1998.

_____. **Expulsões: Brutalidade e Complexidade na Economia Global**. 1. ed. – Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2016.

_____. **Global Network: Linked Cities**. Routledge. New York, 2002.

SILVA, Sara M. B. **Leiria. Cidade do (Po)lis: Análise da Estratégia de Revitalização da Frente de Água**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Ciências e Tecnologia. Universidade de Coimbra. Coimbra, 2010. Disponível em:<<http://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:null:10316/14641>>

SOJA, Edward W. **Geografias Pós-Modernas. A reafirmação do espaço na teoria social crítica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

SPENCER, Milton H. **Economia Contemporânea**. Editora Fundo Educativo Brasileiro: Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1979.

VIOLICH, Francis; DAUGHTERS, Robert (co.). **Urban planning for Latin America**. Lincoln Institute of Land Policy Book. EUA, 1987.

ZÁRATE, Manuel; Teresa Rubio. 2011. **Paisaje, Sociedad y Cultura En Geografía Humana**. Universita.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
Coordenadoria de Programas e Projetos de Extensão

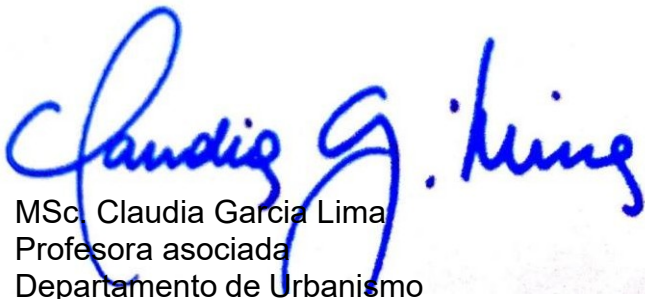
15. Cartas de Parcerias:

Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade Presbiteriana Mackenzie
Presente

Junto con saludar, aprovecho de agradecer la invitación para colaborar en el proyecto de extensión “*Estratégias de Desenvolvimento Territorial E Socioeconômico das Zonas Urbanas Degradadas da Hinterlândia do Porto do Rio De Janeiro*”, manifestando desde ya mi interés en colaborar, especialmente debido al alcance que propone en beneficio de la sociedad civil, teniendo en consideración los Objetivos de Desarrollo Sostenible, ODS.

Los objetivos del proyecto se ajustan a las líneas de desarrollo tanto de mi interés como también del departamento al cual pertenezco y permite seguir afianzando los lazos establecidos por el convenio marco de colaboración entre las instituciones de las cuales hacemos parte.

Saludos cordiales,



MSc. Claudia García Lima
Profesora asociada
Departamento de Urbanismo
Facultad de Arquitectura Urbanismo y Geografía
Universidad de Concepción

Joinville , 02 de março de 2021

Prezado Professor:

Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

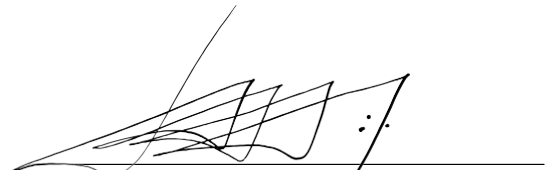
Ao encaminhamento desta esperando encontra-lo bem, aproveito para assim formalizar o apoio e a participação na extensão “*Estratégias de Desenvolvimento Territorial E Socioeconômico das Zonas Urbanas Degradadas da Hinterlândia do Porto do Rio De Janeiro*” cuja linha de colaboração a sociedade civil implementa o trabalho que aqui está sendo realizado na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS.

Desta forma, pretende-se junto ao grupo de pesquisa, incorporar dinâmicas que, devido a atividade como professor da Unisociesc , na Faculdade e Arquitetura e Urbanismo, e, por sua vez tendo a oportunidade de ter sido coordenador do Curso 2011 2012 e também pelo desenvolvimento de trabalho no setor portuário aonde, como diretor presidente do Porto de Imbituba, SC, (2012/2018) além de gestor , administrador do porto, Autoridade Portuária e membro do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Imbituba (CAP), promover relacionamento com o setor, com os órgãos gestores, com as instituições e empresas portuárias para a coleta de dados e informações a respeito do funcionamento da atividade portuária a partir dos arranjos espaciais, dos processos e procedimentos operacionais, das variáveis do arcabouço técnico e legal de organização e funcionamento, ante a realidade instaurada. Com o intuito de um diálogo aberto junto a técnicos das atividades portuárias e acadêmicas, desenvolver fóruns, palestras e

workshops em disciplinas e atividades correlatas para a funcionalidade da extensão com o desdobramento em pesquisa e estruturação do LABPORT para o 2º Semestre de 2021.

Apoiando esta relação institucional e de âmbito internacional, será fundamental e gratificante a participação durante o período de 2021 e 2022. Agradecemos a atenção dispensada que em muito engrandecem as nossas investigações e instituições.

Cordialmente,

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping, fluid strokes that form a stylized, somewhat abstract shape. The signature is positioned above a horizontal line.

Luís Rogério Pupo Gonçalves
Arquiteto Urbanista, MSc Eng Civil

Santiago de Chile 1 de marzo de 2021

Dr. Arq. Carlos Andrés Hernández Arriagada

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Presente

A través de la presente, manifiesto mi interés en colaborar en la extensión “Estratégias de Desenvolvimento Territorial e Socioeconómico de Áreas Urbanas Degradadas do Sertão do Porto do Rio de Janeiro”, cuya línea de colaboración es la sociedad civil y donde serán aplicados los Objetivos de Desarrollo Sustentable de la ONU-ODS.

El diseño compatibilizado de infraestructuras costeras, portuarias y urbanas ante el cambio climático y el resguardo de la calidad de vida y medioambiente permitirán colaborar con el equipo docente y estudiantes que propongan diversas soluciones para el territorio analizado, acorde a líneas de investigación coincidentes, lo que abre oportunidades de trabajo conjunto en la experiencia de ciudades portuarias del atlántico y el pacífico, considerando su inminente integración bioceánica, y encontrar a través de un seguimiento periódico, las soluciones proyectuales que el contexto específico exige.

Atentamente



Arquitecto PhD

Profesor Asistente, Facultad de Arquitectura y Urbanismo

Universidad de Chile



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
GABINETE DO VEREADOR PEDRO DUARTE

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2021

Ao Grupo de Pesquisa “Estratégias Projetuais em Territórios Urbanos/Degradados e Portuários”.
Assunto: Manifestação de Apoio

No interesse do suporte de ações acadêmicas que possuam conformidade com a melhoria da qualidade de vida e do ambiente do Rio de Janeiro, declara o seu apoio e suporte à pesquisa de extensão sobre a região portuária desta cidade.

A pesquisa será coordenada pelo *GRUPO DE PESQUISA: ESTRATÉGIAS PROJETUAIS EM TERRITÓRIOS URBANOS / DEGRADADOS E PORTUÁRIOS* - dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5429672899039629 / www.lab-strategy.com, terá inicialmente a duração de um ano e contará com a participação das seguintes universidades e instituições:

1. Universidade Veiga de Almeida / Rio de Janeiro – BR;
2. Instituto de Estudos Avançados, Centro de Síntese USP Cidades Globais – IEA USP / São Paulo – BR.
3. Universidade Sociedade Educacional de Santa Catarina – BR;
4. Universidad de Concepción / Concepción – CL;
5. Universidad de Chile / Santiago – CL;
6. Universidad Nacional Autónoma de México / Morelia – MX;
7. Universidad Católica de la Santísima Concepción / Concepción – CL;
8. Centro de Investigación Marítimo Portuario – CL.

O trabalho, como extensão, propõe investigar e aplicar questões sobre os efeitos territoriais, sociais e econômicos por meio das atuais infraestruturas portuárias no rio de janeiro através da análise dos impactos dos processos de estocagens e sistemas de distribuição. Investigar o possível surgimento de redes urbanas, as quais possam ser desenvolvidas a partir da criação de “Super Hinterlândias” equitativas na produção econômica, estratégicas na geração de equidade territorial por meio da reconversão de estruturas degradadas presentes nas áreas identificadas.

Além de um diagnóstico atualizado da região, a pesquisa tem como objetivo gerar uma gama de diretrizes para a consolidação do potencial da zona portuária.

Com os melhores cumprimentos,

Vereador Pedro Duarte

Partido Novo

São Paulo, 02 de Março de 2021

Prezado Professor:

Dr. Carlos Andrés Hernández Arriagada

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Através desta carta, manifesto interesse em colaborar com o projeto de extensão “Estratégias de Desenvolvimento Territorial e Socioeconômico das Zonas Urbanas Degradadas da Hinterlândia do Porto de Rio de Janeiro – RJ / Brasil”, cuja linha de pesquisa implementa o trabalho realizado na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Desta forma, pretende-se junto ao grupo de pesquisa, incorporar dinâmicas ao projeto de extensão, devido a atividade como pesquisadora do programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP, desenvolvido em concomitância junto ao mestrado, orientado pelo professor Dr. Eduardo Alberto Cusce Nobre, o estudo da reestruturação econômica das cidades portuárias, tendo como principal caso de estudo, o Porto de Valparaíso/Chile.



Glauca Cristina Garcia dos Santos

Pesquisadora, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAUUSP

Participação em Extensão

Rio de Janeiro 17/02/2021

O Curso de Arquitetura da Universidade Veiga de Almeida reitera sua participação no projeto de extensão e pesquisa: ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E SÓCIO-ECONÓMICO DAS ZONAS URBANAS DEGRADADAS DA HINTERLÂNDIA DO PORTO DO RIO DE JANEIRO.

A instituição será representada através do grupo de pesquisa OPUS (Observatório de Políticas Urbanas e Sociais) liderado pelo professor MSc. Edson Maciel, porém, contará com o suporte integral do corpo docente e discente.

A Universidade Veiga de Almeida disponibiliza, dentro das condições sanitárias contextuais, suas instalações para o suporte às equipes de pesquisa.

A referida pesquisa será coordenada pelo GRUPO DE PESQUISA: ESTRATÉGIAS PROJETAIS EM TERRITÓRIOS URBANOS / DEGRADADOS E PORTUÁRIOS, terá inicialmente a duração de um ano e contará com a participação de diversas universidades e instituições do Brasil e América Latina.

Além de um diagnóstico atualizado da região, a pesquisa tem como objetivo gerar uma gama de diretrizes para a consolidação do potencial da zona portuária.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Carlos Murdoch Fernandes', is positioned above the printed name.

Carlos Murdoch Fernandes

Coordenação do Curso de Arquitetura (Tijuca) - Universidade Veiga de Almeida

UVA - Universidade Veiga de Almeida

Tel: [+55 21 2574-8800](tel:+552125748800) - Ramal: 283

E-mail: carlos.murdoch@uva.br

www.uva.br



Morelia, Michoacán, México a 12 de febrero de 2021

Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade Presbiteriana Mackenzie
PRESENTE

A través de este medio, expreso mi interés en colaborar en la extensión “*Estratégias de Desenvolvimento Territorial E Socioeconômico das Zonas Urbanas Degradadas da Hinterlândia do Porto do Rio De Janeiro*” cuya línea de colaboración es la sociedad civil y donde se aplicarán los Objetivos de Desarrollo Sostenible, ODS .

Los estudios regionales y urbanos, así como los procesos de reconfiguración territorial forman parte de mis líneas de investigación, en las que he centrado mi experiencia y producción académica. En este sentido, mi interés por participar en esta extensión me permitirá generar intercambios metodológicos sobre el proceso de construcción del paisaje urbano del Puerto de Río de Janeiro. Actividad en la que colaboraré con la Mtra. Luzorquídea Castro Sánchez y donde buscaré el intercambio académico entre alumnos y compañeros.

Sin más, recibe los mejores saludos.

Atenciosamente

DRA. CINTHIA FABIOLA RUIZ LÓPEZ
Investigadora Completo del Centro de Investigaciones en Geografía Ambiental
Universidad Nacional Autónoma de México

MTRA. LUZORQUÍDEA CASTRO SÁNCHEZ
Asistente de profesor Escuela Nacional de Estudios Superiores, unidad Morelia (ENES
Morelia)
Universidad Nacional Autónoma de México

25/02/2021

Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada
Faculda de de Arquitetura e Urbanismo
Universidade Presbiteriana Mackenzie

A través de este medio, expreso mi interés en colaborar en la extensión
“Estratégias de Desenvolvimento Territorial E Socioeconômico das Zonas Urbanas Degradadas da Hinterlândia do Porto do Rio De Janeiro” cuya línea de colaboración es la sociedad civil y donde se aplicarán los Objetivos de Desarrollo Sostenible, ODS .

Los estudios regionales y urbanos, así como los procesos de repensar los problemas locales desde una perspectiva global, a través de los temas de tecnología aplicada y resiliencia forman parte de mis líneas de investigación, en las que he centrado mi experiencia y producción académica.

En este sentido, mi interés por participar en esta extensión me permitirá generar intercambios metodológicos sobre el proceso de construcción del paisaje urbano del Puerto de Río de Janeiro.

Atenciosamente,



Marcella Del Signore, RA, AIA Int.I Assoc.
Associate Professor
Director, M.S. in Architecture, Urban + Regional Design
School of Architecture and Design
New York Institute of Technology
#1111| New York City Campus
1855 Broadway, New York, NY 10023
mdesign@nyit.edu

Concepción, 25 de Febrero de 2021

Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

P R E S E N T E

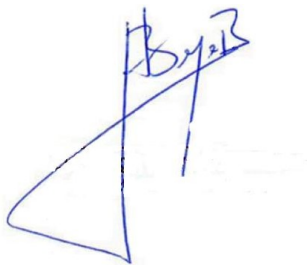
Por intermedio de la presente, indico a usted mi interés en colaborar en la extensión “Estratégias de Desenvolvimento Territorial E Socioeconômico das Zonas Urbanas Degradadas da Hinterlândia do Porto do Rio De Janeiro” cuya línea de colaboración es la sociedad civil y donde se aplicarán los Objetivos de Desarrollo Sostenible, ODS .

El campo de la logística, sobretodo aquella al servicio del comercio exterior, con énfasis en la logística portuaria constituyen parte importante del ordenamiento territorial, área de experticia en proyectos aplicados y de investigación, tanto de mi persona como del equipo integrante del Centro de Investigación Marítimo Portuario (CIMP) de la Universidad Católica de la Santísima Concepción (UCSC), la cual dirijo hace 12 años.

Por lo tanto, manifiesto mi interés por participar en esta extensión permitiéndome generar intercambios metodológicos y poder aportar en planificación de infraestructura para cadenas logísticas, en particular, en el diseño de reconversión de espacios portuarios con fines de generar mayor integración e interacción con las ciudades.

El CIMP-UCSC posee como política la incorporación de alumnos en sus actividades, por lo que en esta ocasión dos alumnos apoyarán al equipo de trabajo.

Reciba usted atentos saludos,



Dr. Jorge Humberto Beyer Barrientos

Director Centro de Investigación Marítimo Portuario

Jefe Programa de Magíster en Gestión de Operaciones y Servicios

Académico Departamento de Ingeniería Industrial

Facultad de Ingeniería

Universidad Católica d la Santísima Concepción



São Paulo, 05 de fevereiro de 2021

Prezado Professor:

Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

O Instituto de Estudos Avançados, Centro de Sínteses, Núcleo Cidades Globais – IEA USP formaliza o apoio e a participação na extensão “*Estratégias de Desenvolvimento Territorial E Socioeconômico das Zonas Urbanas Degradadas da Hinterlândia do Porto do Rio De Janeiro*” cuja linha de colaboração a sociedade civil implementa o trabalho que aqui está sendo realizado na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS.

A iniciativa se implementa com a pesquisa que está sendo realizada no Centro de Síntese, também de âmbito internacional desde 2020 intitulada de “*Metrópoles Latino-Americanas: Instrumentos Sustentáveis para o Desenvolvimento Territorial Frente a Intempéries*”, sob a coordenação dos pesquisadores Pós-Doutorandos, Dra. Adv. Tatiana Tucunduva P. Cortese, Dra. Adv. Débora Sotto, além de contar com a sua participação.

Apoiando esta relação institucional e de âmbito internacional, será fundamental e grata a nossa participação durante o período de 2021 e 2022. Agradecemos a participação e a atenção que nos é dispensada e esperamos poder seguir contando com sua valiosa participação nas atividades acadêmicas correlata, que em muito engrandecem mutuamente as nossas investigações e instituições.

Cordialmente,

Dr. Marcos Buckeridge
Coordenador do Centro de Síntese USP Cidades Globais
Instituto de Estudos Avançados – IEA USP



Prezado Professor,

Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Atravéz do presente documento, a Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, da Unisociesc, campus Joinville, formaliza o apoio e a participação do curso na extensão “*Estratégias de Desenvolvimento Territorial E Socioeconômico das Zonas Urbanas Degradadas da Hinterlândia do Porto do Rio De Janeiro*” cuja linha de colaboração a sociedade civil implementa o trabalho que aqui está sendo realizado na aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Pretende-se junto ao grupo de pesquisa, na figura do Luís Rogério Pupo Gonçalves, incorporar a dinâmicas que, devido a atividade como professor desta instituição, ex Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo e, também pelo desenvolvimento de trabalho no setor portuário aonde, como diretor presidente do Porto de Imbituba, SC, (2012/2018) além de gestor e administrador do porto, era também a Autoridade Portuária e membro do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Imbituba (CAP), buscar um relacionamento com o setor portuário, com os órgãos gestores, com às instituições e empresas com coleta de dados e informações, a respeito do funcionamento da atividade portuária a partir dos arranjos espaciais e procedimentos operacionais no arcabouço técnico e legal de sua organização e funcionamento, ante a realidade instaurada. Com o intuito de um diálogo aberto junto a técnicos das atividades portuárias e academias, desenvolver fóruns, palestras e workshops em disciplinas e atividades

correlatas para a funcionalidade da extensão com o desdobramento em pesquisa e estruturação do LABPORT para o 2º Semestre de 2021.

Apoiando esta relação institucional e de âmbito internacional, será fundamental e grata a nossa participação durante o período de 2021 e 2022. Agradecemos a participação e a atenção que nos é dispensada e esperamos poder seguir contando com valiosa participação nas atividades que em muito engrandecem mutuamente as nossas investigações e instituições.

Cordialmente,



Luís Rogério Pupo Gonçalves
Arquiteto Urbanista, MSc Eng Civil
Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo



Andinara Ceccatto Maciel
Arquiteta Urbanista MSc Eng Civil.
Coordenadora do Curso de Arquitetura Urbanismo
Campus Anita Garibaldi / Joinville

Joinville, 08 de março de 2021.